

R\$ 204 bilhões

para o próximo mandato

Carteira de concessões não é obra pronta
nem dinheiro já gasto.

O calendário mudou. A conta também.

O que avançou

Rodovias	7 de 13	53,8%
Ferrovias	1 de 8	12,5%
Portos	3 de 18	16,7%
Hidrovias	0 de 5	0%

Percentuais calculados sobre o número previsto. Não medem valor nem extensão das obras.

O que os R\$ 204 bi são

Estimativa de investimento associado a projetos de concessão.

Não são

gasto público imediato, obra executada ou desembolso garantido em 2027.

Do projeto à obra

- estudo
- consulta e controle
- edital
- **leilão**
- contrato
- **investimento**

Cada etapa pode deslocar o cronograma seguinte.

Onde a defasagem aparece

Agora engenharia, equipamentos e financiamento

Depois obras, empregos e demanda por insumos

Na operação tempo de viagem, frete e perdas

No preço final repasse parcial e não automático

A conta que fica

Projetos maduros podem acelerar o próximo mandato. Projetos ainda presos em estudos, controle ou licenciamento podem continuar apenas como carteira anunciada.

A régua correta é edital, contrato, desembolso e obra entregue.

Esta análise mede execução, não promessa presidencial. Por isso, não recebe nota de viabilidade.